Nordeste e Paraíba lideram o crescimento econômico do Brasil em 2024

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O Sistema de Contas Regionais do IBGE traz dados sobre a composição e a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) dos estados e das regiões brasileiras calculados a partir de informações anuais sobre produção, consumo intermediário e valor adicionado das atividades econômicas.
- Em 2024, a economia brasileira apresentou desempenho forte, com crescimento de 3,4% no PIB, alcançando R$ 11,8 trilhões. Os setores de serviços (3,8%) e indústria (3,1%) foram os principais motores da economia, compensando a redução de 3,7% observada na Agropecuária, devido a eventos climáticos desfavoráveis.
- Entre as regiões, o Nordeste destacou-se como a região de maior crescimento do país, registrando expansão de 4,6% (Tabela 1), acima do Brasil (3,4%). Na sequência vieram o Norte (4,5%) e o Sul (4,4%). O resultado nordestino é especialmente relevante porque sete dos nove estados da região cresceram acima do avanço brasileiro. A liderança nacional coube à Paraíba, que registrou crescimento de 6,5%, seguida por Rio Grande do Norte (6,0%), Ceará (5,4%) e Pernambuco (5,3%), colocando quatro estados nordestinos entre os maiores crescimentos do Brasil em 2024.
- O desempenho da Paraíba foi impulsionado principalmente pelas atividades de administração pública, saúde, educação e comércio. No Rio Grande do Norte, o crescimento esteve associado à expansão dos setores de serviços e da indústria de transformação, com destaque para o refino de petróleo.
- De acordo com a Tabela 2, a Bahia permanece como a maior economia do Nordeste, representando 4,0% do PIB nacional, seguida por Pernambuco (2,5%) e Ceará (2,2%). Esses três estados concentram parcela significativa da atividade econômica regional e desempenham papel fundamental na expansão observada nos últimos anos.
- Apesar do forte crescimento regional, o Nordeste responde por 14,2% do PIB brasileiro (Tabela 3), atrás do Sudeste (52,7%) e do Sul (17,1%). A análise de longo prazo reforça a trajetória positiva da região. Entre 2002 e 2024, o PIB brasileiro acumulou crescimento de 63,6%, enquanto o Nordeste cresceu 71,0%, desempenho superior ao Brasil. No mesmo período, a participação da região no PIB do país aumentou de aproximadamente 13% para 14,2%, indicando um gradual fortalecimento de sua relevância econômica. Embora Norte e Centro-Oeste tenham apresentado os maiores crescimentos acumulados no período.
- Por outro lado, os indicadores de renda ainda revelam desafios importantes. O PIB per capita do Brasil alcançou R$ 55,4 mil em 2024, enquanto o Nordeste apresentou o menor valor entre as regiões, com R$ 29,2 mil, equivalente a 53% do Brasil (Tabela 4). Entre os estados nordestinos, o melhor resultado foi observado no Rio Grande do Norte, com PIB per capita de R$ 32,3 mil, seguido por Bahia (R$ 31,5 mil) e Pernambuco (R$ 30,9 mil). Na outra extremidade, o Maranhão permaneceu com o menor PIB per capita do país, de R$ 25,3 mil.

Comentário: Os resultados de 2024 evidenciam que o Nordeste atravessa um período de fortalecimento econômico, combinando crescimento acima do Brasil, aumento de participação no PIB brasileiro e desempenho destacado de diversos estados. Entretanto, a região ainda enfrenta desafios estruturais relacionados à renda e à produtividade, como o avanço contínuo dos investimentos, da industrialização, da infraestrutura e da qualificação do capital humano.

Tabela 1– Taxa de crescimento (%) do Produto Interno Bruto (PIB) – Brasil, regiões e estados do Nordeste – 2024

Locais	Taxa de crescimento (%)
Brasil	**3,4**
Nordeste	**4,6**
Paraíba	6,5
Rio G. Norte	6,0
Ceará	5,4
Pernambuco	5,3
Maranhão	4,2
Sergipe	4,2
Bahia	3,9
Piauí	3,3
Alagoas	2,9
Norte	**4,5**
Sul	**4,4**
Sudeste	**3,3**
Centro-Oeste	**0,5**

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3 – Evolução da participação regional (%) no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, em ordem decrescente do último ano – Regiões – 2004/2024

Regiões	2004	2008	2012	2016	2020	2024	Minigráfico
Sudeste	56,5	57,0	55,9	53,2	51,9	52,7	
Sul	16,8	16,0	15,9	17,0	17,2	17,1	
Nordeste	12,9	13,1	13,6	14,3	14,2	14,2	
Centro-Oeste	8,9	8,9	9,2	10,1	10,4	10,1	
Norte	5,0	5,0	5,4	5,4	6,3	6,0	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 2 – Ranking e participação estadual (%) no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil – Estados do Nordeste – 2024

Ranking	Estados	%
7°	Bahia	4,0
10°	Pernambuco	2,5
13°	Ceará	2,2
17°	Maranhão	1,5
18°	Rio G. Norte	0,9
19°	Paraiba	0,9
20°	Alagoas	0,8
21°	Piaui	0,7
24°	Sergipe	0,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 4 – PIB per capita (R$) e sua participação (%) no PIB per capita do Brasil – Estados, Nordeste e Brasil – 2024

Estados, NE e BR	PIB per capita	% no PIB per capita do Brasil
Rio G. do Norte	32.342,3	58,4
Bahia	31.497,1	56,8
Pernambuco	30.877,6	55,7
Alagoas	30.441,9	54,9
Sergipe	29.620,4	53,5
Ceará	27.860,0	50,3
Piauí	25.902,7	46,7
Paraíba	25.817,0	46,6
Maranhão	25.263,6	45,6
Nordeste	**29.213,7**	**52,7**
Brasil	**55.409,9**	**100,00**

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.